



AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO SANITÁRIA DE OVELHAS SUBMETIDAS A DIFERENTES PROTOCOLOS DE SINCRONIZAÇÃO DE CIOS

Regiane Vieira Saraiva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Dom Pedrito

Gladis Ferreira Corrêa, docente, Universidade Federal do Pampa

Anelise Afonso Martins, técnico, Universidade Federal do Pampa

Lourdes Caruccio Hirschmann, técnico, Universidade Federal do Pampa

Natana Mendes Marques, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Dom Pedrito

Jalise Fabíola Tontini, pós-doutoranda, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

e-mail primeiro autor- regianesaraiva.aluno@unipampa.edu.br

O período reprodutivo é uma das fases de maior importância em um sistema de produção. Equívocos no manejo e mal planejamento nutricional ou sanitário, podem levar a baixos índices reprodutivos e comprometer a eficiência na produção. Desta forma o objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de infestação parasitária através da contagem de ovos nas fezes (OPG), índices de anemia (FAMACHA), bem como seus impactos na saúde (hematócrito e proteínas plasmáticas totais) de fêmeas ovinas da raça Crioula Lanada, durante o período da reprodução, e submetidas a diferentes protocolos de indução de cios. O experimento foi realizado na Escola Fazenda da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA / Campus de Dom Pedrito, RS, no período de 15 de janeiro a 13 de março de 2020. Para as divisões dos grupos de sincronização dos estros, 30 fêmeas adultas foram divididas nos seguintes tratamentos: 1) Prostaglandina, com duas doses de 0,5 ml de prostaglandina/intramuscular (IM) profunda, com intervalo de sete dias; 2) Flushing, com suplementação de ração formulada a base de silagem de milho, farelo de soja e farelo de arroz integral, durante 21 dias, sendo 15 destes anteriores ao ingresso do carneiro no rebanho; e 3) Controle, submetidas à monta natural sem indução de cios. Durante o período de reprodução foram realizadas coletas das cíbalas fecais colhidas diretamente na ampola retal para determinação do número de ovos por gramas de fezes (OPG), avaliação da coloração da conjuntiva para determinação do grau de anemia através do método FAMACHA®. Foram realizadas coletas de sangue, por punção da veia jugular utilizando-se tubos Vacutainer® contendo anticoagulante EDTA. O sangue coletado foi encaminhado para o Laboratório de Microbiologia da UNIPAMPA/Dom Pedrito, onde se realizou a determinação do Hematócrito (HEM) e da proteína plasmática total (PPT). Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA), assumindo o nível de significância de 5% pelo Teste de Tukey, e utilizou-se o procedimento GLM do programa estatístico SAS 9.4. As condições sanitárias das ovelhas que receberam flushing não diferiram dos demais tratamentos em relação a contagem de OPG ($P=0.8732$), ambos os tratamentos apresentaram altos valores na carga parasitária (Controle 8145 ± 3271 ; Flushing 4819 ± 1108 e Prostaglandina 6045 ± 1898), com

média da avaliação de FAMACHA® de $3,3 \pm 0,15$ ($P= 0.6271$). Os valores de hematócrito e PPT também foram semelhantes entre os tratamentos ($P=0.1577$ e $P= 0.4406$, respectivamente), com médias de $27,5 \pm 2,3$ e $7,2 \pm 1,3$, respectivamente. Desta forma, os resultados deste estudo mostram que não há uma influência da utilização do flushing ou da prostaglandina nas condições sanitárias e de saúde do rebanho no período de reprodução.

Agradecimentos: UNIPAMPA.

Palavras-chave: Flushing; Hematócrito; Ovos por gramas de fezes; Prostaglandina; Proteína plasmática total.